

Fundação foi indicada pelo CBIA

A Fundação Fraternidade Esênica do Brasil construiu 47 das 54 Unidades de Apoio à Profissionalização (UAPs) inicialmente prevista, em 15 estados brasileiros, além do Distrito Federal. A informação é do presidente da entidade, José Fraga, o qual explicou que foi indicado pelo Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (CBIA) para construí-las devido ao trabalho de profissionalização que desenvolve junto às comunidades carentes de Brasília.

Ontem, na companhia de Joana D'Arc Fraga Rosa, José Fraga exibiu os recibos de entrega de 46 unidades de apoio. E garantiu que não apanhou ainda a cópia do documento que falta na Companhia de Desenvolvimento do Planalto (Codeplan), repassadora dos recursos e fiscalizadora das obras, realizadas em locais distantes como o Acre, Santa Catarina e Pará.

Segundo José Fraga, o Minis-

tério da Ação Social repassou os recursos, no valor de Cr\$ 1.453.148,00 (agosto de 92) à Codeplan, para a construção dos galpões, na qual era empregada mão-de-obra do local, através de cursos profissionalizantes fiscalizados pela CBIA. Fraga explicou que o convênio foi suspenso em março do ano passado, sem que as sete unidades de apoio restantes fossem construídas. Mas também nada recebeu por elas.

O presidente da fundação disse que os locais de construção das unidades de apoio à profissionalização foram selecionados pelo CBIA, tendo como parâmetro a carência das comunidades ali residentes, a exemplo das favelas do Rio de Janeiro, Vila Paranoá e Varjão, em Brasília e Alagoinhas, na Bahia. Garantiu que a Codeplan entrou no negócio por exigência do CBIA, que pretendia treinar mão-de-obra juvenil.

Galpões — A Unidade de Apoio à Profissionalização (UAP) constitui-se de um galpão com 100 metros quadrados de área construída (estilo CAIC), com um salão de atividades múltiplas, banheiros e cozinha. Construído com armação em ferro e paredes de alvenaria, o galpão é coberto com telhas de zinco. À época em que o projeto foi iniciado (março 91), cada unidade estava orçada em Cr\$ 7,5 milhões.

Em Brasília foram construídas sete unidades de apoio à profissionalização, dentro do projeto Fala Favela, do Governo Federal. São utilizadas para ministrar cursos profissionalizantes aos jovens carentes da cidade. Entre elas, a mais conhecida é a do Clube das Mães e Apoio aos Carentes, localizada na Área Especial 9, Quadra 36, Setor M-Norte de Taguatinga. No Paranoá existem mais duas, na Vila Varjão outras duas e uma em Ceilândia.